ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE MARÇO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DÉBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 20/23 da vereadora Ireuda Silva, 21/23 do vereador Isnard Araújo, 22 a 29/23 do vereador Duda Sanches e 30/23 do vereador Luiz Carlos Suíca; Projetos de Indicação n.s 32/23 do vereador Maurício Trindade, 33 e 34/23 do vereador Duda Sanches, 35 a 39/23 do vereador Luiz Carlos Suíca e 40/23 do vereador Isnard Araújo; Projetos de Resolução n.s 3/23 do vereador Hélio Ferreira e 4/23 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 98 e 99/23 da vereadora Ireuda Silva, 100/23 da vereadora Marta Rodrigues, 101/23 do vereador Cláudio Tinoco, 102/23 do

vereador Augusto Vasconcelos, 103/23 do vereador Joceval Rodrigues, 104/23 do vereador Júlio Santos e 105/23 do vereador André Fraga; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 13/23 da vereadora Roberta Caires e 14/23 do vereador Luiz Carlos Suíca; e Moção n. 8/23 do vereador Fábio Souza. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco registrou a sua posição sobre a Ata da Sessão anterior, que acabara de ser aprovada. Considerou que se abrira um precedente perigoso, o de se permitir a juntada de documento à ata pelo presidente da Casa ou por algum presidente de Sessão. Leu o Art. 131 Regimento Interno (RI), o qual determinava, para esse tipo de inserção, votação e aprovação por dois terços dos edis presentes, o que observou não haver ocorrido na Sessão anterior, quando o documento fora apresentado e acolhido pelo vereador Isnard Araújo, que presidia a Sessão. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal afirmou que o documento fora apresentado ao presidente Isnard Araújo, que, por sua vez, o submetera à aprovação em Plenário, sem que houvesse qualquer contestação. Pontou que se tratava de matéria vencida e sublinhou que pedira a incorporação do documento movido por preocupação com a situação de bem público, o qual via ameaçado por interesses privados possivelmente nocivos, numa situação que envolvia prazos judicialmente estabelecidos. Incentivou os pares a também usar esse instrumento sempre que agissem pelo interesse público. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco divergiu quanto ao Plenário ter aprovado a incorporação do documento e pediu que o vereador Henrique Carballal comprovasse que isso teria sido feito. Esclareceu que não adentrava o mérito das alegações do vereador Henrique Carballal, estando preocupado com uma questão procedimental que considerava perigosa. O senhor presidente, vereador Ricardo Almeida, pediu que se considerasse a matéria vencida. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco lembrou que, por desatenção, já aconteceram aprovações de matérias indesejadas. Foi votada e aprovada a licença do vereador Hélio Ferreira (27 de fevereiro). No **Pinga-Fogo**, o vereador Arnando Lessa parabenizou o vereador Edvaldo Brito pela homenagem que recebera do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) pelo

centenário da morte de Ruy Barbosa. Discorreu sobre a regulamentação das questões de ordem, avaliando que o uso desse instrumento se dava diferentemente do que previa o RI e ponderando que a praxe do parlamento tendia a trazer mudanças. Comentou sobre o jogo entre Bahia e Vitória no dia anterior, propondo um debate, com a participação da Polícia, do Ministério Público e agentes públicos, e das torcidas organizadas, sobre as torcidas no estádio. Considerou que a violência praticada por torcedores não tinha relação com a partida em campo. O vereador André Fraga comentou sobre problemas nos serviços relativos ao abastecimento de água. Indagou qual seria o investimento da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) na Cidade e lembrou o episódio de carro "engolido" por cratera aberta numa rua alagada. Afirmou que a Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (AGERSA) não cumpria o seu papel fiscalizatório. O vereador Augusto Vasconcelos secundou o vereador Arnando Lessa nos parabéns ao vereador Edvaldo Brito. Saudou acordo, na ONU, sobre águas internacionais, destacando Salvador como referência da Amazônia Azul. Explicou que seriam criadas regras para a atuação dos países a respeito das águas oceânicas, visando à sua proteção, e contou sobre audiência pública que discutira o papel de Salvador como capital da Amazônia Azul. Criticou o banco Itaú por uma série de demissões, lembrando o alto lucro experimentado por essa instituição e informando que somente a receita de suas tarifas bancárias cobriam a folha de pagamento dos seus funcionários. Apontou moléstias adquiridas pelos bancários em razão de serem mais exigidos atualmente. Em comunicação inadiável o vereador Cláudio Tinoco registrou pesar pelo falecimento do ex-vereador da CMS José Carlos Pitangueira, solicitando um minuto de silêncio, o que foi deferido e cumprido. Pela ordem, associaram-se os vereadores Teo Senna, Edvaldo Brito (pelo seu partido) Joceval Rodrigues (que celebrou a volta de profissionais de imprensa ao espaço do Plenário) e Alberto Braga. O senhor presidente lembrou que a pandemia forçara a interdição do espaço originalmente destinado à imprensa e anunciou que providenciaria a retomada desse espaço por

esses profissionais. Prosseguindo com o Pinga-Fogo, o vereador Alexandre Aleluia citou autor austríaco sobre o modo paulatino pelo qual a liberdade é ceifada e considerou que, em dois meses de Governo do PT, o País sofria uma dimensão acelerada desse processo. Apontou invasões de terras que vinham sendo tratadas de maneira elogiosa e criticou a jornalista Miriam Leitão, da Globonews, por elogiar a alta dos combustíveis causada pela retomada de tributação. Criticou, ainda, a alta de tributos. O vereador Teo Senna discorreu sobre a violência na Bahia, apresentando dados, colhidos no Mapa da Violência, para mostrar que o Estado registrara os maiores índices do País em 2022. Destacou a população negra atingida por crimes de morte e o tráfico de drogas como motivador da criminalidade em áreas carentes. Atribuiu a responsabilidade do problema ao Governo do Estado, em função da Segurança Pública e, também, de ações sociais que deveriam ser realizadas. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Tiago Ferreira, pela liderança da Oposição, mencionou presentes milionários que teriam sido recebidos pela ex-primeira-dama do País, Michele Bolsonaro, relacionando esse fato a critérios para a aquisição do petróleo que encareciam o seu preço no Brasil, o que explicaria a alta dos preços dos combustíveis. Concordou com o orador antecedente sobre a necessidade de políticas sociais e apontou ações do Município que favoreceriam a violência, destacando o que ocorria no Carnaval. Pediu um debate consistente sobre o assunto. Em comunicação inadiável, o vereador Anderson Ninho desafiou o vereador Tiago Ferreira a conhecer variados trabalhos da Prefeitura em áreas carentes. Em comunicação inadiável, o vereador Sidninho registrou estar recebendo muitas queixas sobre o plano de saúde Hapvida e comentou sobre ações, no âmbito da Comissão de Saúde da CMS, visando à troca do plano de saúde dos servidores da Casa, o que, futuramente, seria estendido ao Executivo. Pela ordem, em razão de ter sido citado, o vereador Tiago Ferreira aceitou o desafio do vereador Anderson Ninho, considerando que as ações por ele mencionadas talvez só fossem visíveis aos edis da base e não repercutissem em toda a Cidade. Explicou que algumas ações em curso eram fruto

de Emenda sua e defendeu que as emendas fossem impositivas. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Ricardo Almeida declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental, a qual seria convertida em reunião do Colégio de Líderes.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO